

FLAVIA PUCCI



Flavia Pucci é atriz profissional desde 1982. Fez parte do Grupo Macunaíma dirigido por Antunes Filho durante sete anos. Neste período também esteve envolvida com o núcleo de dramaturgia do CPT.

Trabalhou com vários diretores renomados como Gabriel Villela, Sérgio Ferrara, Marco Antonio Braz, Roberto Vignati, Maurício Paroni de Castro, Maucir Campanholi, Kiko Jaess, Maura Baiocchi, Ivan Feijó, Marcelo Subiotto (argentino), Felipe Vidal, Maurício Marques entre outros.

Atualmente é professora de Improvisação na Escola de Atores Wolf Maya.

TEATRO

No teatro dirigiu “Vinte Mil Léguas Submarinas” para o Núcleo Arte e Ciência No Palco, e as peças “UM”, baseada no mito de Pigmaleão, “Sangre”, baseada na vida e obra de García Lorca, “Banquete dos Homens”, “Delícias Da Modernidade” e “Histórias Para Ninar Gente Grande” sendo que assina as duas últimas e colabora ativamente na dramaturgia de todas as outras.

Também adaptou e dirigiu para o teatro o roteiro original de cinema “A Portas Fechadas” de Marcio Araujo.

Na comemoração do Centenário de Nelson Rodrigues foi contemplada com o premio da FUNARTE para dirigir “Boca De Ouro” com a Companhia Prole de Teatro.

Nos últimos quatro anos, atuou nas seguintes peças de teatro: “Espia Uma Mulher Que Se Mata”, direção Marcelo Subiotto e Daniel Veronese; “Tentativas Contra a Vida Dela” e “Duplo Crimp”, direção de Felipe Vidal; “O Travesseiro”, direção de Maurício Marques; “Vestido de Noiva”, direção Caco Coelho e “Os Vivos e os Mortos”, direção Francisco Gomes.

TELEVISÃO

Na Televisão fez “Meu Pé De Laranja Lima” direção de Del Rangel e “Páginas Da Vida” dirigido por Jayme Monjardim, Teleteatro na TV Cultura com a direção de Maucir Campanholi.

CINEMA

No cinema fez o longa “Cronicamente Inviável” direção de Sérgio Biancchi e mais seis curtas entre eles “Mutante”, direção de Rossana Foglia e Rubens Rewald, “Espanca” de Ivan Feijó e o “ Banheiro do Km 45”, de Kelly Alonso.